

DEPOIS DO GOLPE PELO EXERCÍCIO DA AGACAO

PARA A DEFESA DE TODAS AS ARMAS
Aprovada a verba que manteria a marinha norte-americana
Coordenação da unidade universal

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O senador republicano da Virgínia, J. B. S. Snyder, apresentou hoje no Senado o projeto de lei que cria o fundo de defesa da unidade universal, com o valor de \$ 100.723.120 dólares para a manutenção da maior armada do mundo, durante o ano fiscal que começa a 1º de julho próximo.

Redução de 25 % no programa de gastos no exterior — Compras

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Comitê de Finanças da Câmara dos Representantes aprovou hoje o projeto de lei que reduz em 25 por cento o programa de gastos no exterior para o ano fiscal que começa a 1º de julho próximo.

GOTEJOS DE MACHADO
Com o fim da redução no ano fiscal que começa a 1º de julho próximo, o governo brasileiro terá que enfrentar o problema de reduzir os gastos no exterior para o ano fiscal que começa a 1º de julho próximo.

VENSO O TRIGO ARGENTINO
WASHINGTON, 3 (U. P.) — A Associação Nacional dos Produtores de Trigo dos Estados Unidos aprovou hoje o projeto de lei que autoriza o governo a comprar trigo argentino para a manutenção da maior armada do mundo, durante o ano fiscal que começa a 1º de julho próximo.

Eleições presidenciais no Equador
QUINQUEL, 3 (Associated Press) — A Assembleia Nacional do Equador aprovou hoje o projeto de lei que autoriza o governo a comprar trigo argentino para a manutenção da maior armada do mundo, durante o ano fiscal que começa a 1º de julho próximo.

Souza Costa para Buenos Aires e Aranha para Paris
A visita ao Brasil do chanceler paraguaio estaria ligada aos acontecimentos de Assunção

segundo-se a nota que ontem aqui divulgamos, em primeira mão, de que o presidente Dutra teria encarecido ao ministro do Exterior, Sr. Raul Fernandes, a necessidade de enviar uma delegação para a reunião de Buenos Aires, a 15 de junho próximo.

Assunção, 3 (APF) — Foi o presidente da República, Getúlio Vargas, quem deu o primeiro passo para a realização da reunião de Buenos Aires, a 15 de junho próximo.

Para a liberdade do mediador da ONU para decidir a tregua na Palestina
Bernadotte não adotou nenhuma fórmula, ainda

Sucessivas entrevistas no Cairo - Absoluta reserva - "Providência quase inútil"

LAKE SUCCESS, 3 (U. P.) — O Conselho de Segurança da ONU decidiu dar ao Sr. Folke Bernadotte, mediador da ONU, o direito de decidir a tregua na Palestina, durante o mês de julho, depois de uma violenta discussão entre os diplomatas árabes e judeus.

OPINIO DOS ARABES
Hassani declarou que a tregua na Palestina seria uma vitória para os árabes, mas que a decisão final caberia ao Conselho de Segurança da ONU.

EM FASE DE ESTUDO
O Comitê de Finanças da Câmara dos Representantes aprovou hoje o projeto de lei que autoriza o governo a comprar trigo argentino para a manutenção da maior armada do mundo, durante o ano fiscal que começa a 1º de julho próximo.

Concedidos dez prêmios Stalin
MOSCÚ, 3 (Associated Press) — O Conselho de Ministros da União Soviética concedeu hoje dez prêmios Stalin a cientistas e trabalhadores que se destacaram no campo da ciência e da cultura.

COMPLETO MISTÉRIO
AMMAN, 3 (De Japha Dauphin) — O Conselho de Ministros da Jordânia decidiu hoje encerrar o conflito com os árabes, mas que a decisão final caberia ao Conselho de Segurança da ONU.

INTERFERÊNCIA DA CRUZ VERMELHA
A Cruz Vermelha Internacional decidiu hoje intervir no conflito entre os árabes e judeus, mas que a decisão final caberia ao Conselho de Segurança da ONU.

Soeste o "GURU ROJO"
A delegação brasileira para a reunião de Buenos Aires, a 15 de junho próximo, será liderada pelo Sr. Raul Fernandes.

INFORMAÇÕES SOBRE O INCIDENTE NA FRONTEIRA
O Gal. Dutra contra a burocracia na hidro-elétrica
Restrições à importação individual de automóveis

CONVITE AO ROUBO NOS ARMAZENS DO CAIS DO PORTO
TAMBÉM OS FERROVIÁRIOS QUEREM SER AUMENTADOS

INVERSÃO DE TREZE BILHÕES DE DÓLARES PARA EXPANDIR AS PESQUISAS PETROLÍFERAS
N. R. — O telegrama abaixo, confirmado telefonicamente pela agência de notícias, indica que a indústria petrolífera mundial — isto é, anglo-americana — pretende iniciar novas pesquisas, independentemente patrocinadas pelo Departamento de Estado, para expandir a produção de petróleo no Oriente Médio e na América Latina, cujas reservas são consideradas como sendo de grande importância.

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou hoje que a área mais favorável para a expansão da produção de petróleo no Oriente Médio é a Venezuela. "Asserção que os planos elaborados prevêem a inversão de 13 bilhões de dólares para a indústria petrolífera mundial, nos próximos quatro anos, e que 'de pontos de vista econômico, a América Latina e o Oriente Médio são necessários para cobrir a diferença entre a produção e o consumo das reservas nos Estados Unidos'."

COMO o Plano de Recuperação Europeia, Ley disse que "a área mais favorável para a expansão da produção de petróleo no Oriente Médio é a Venezuela. "Asserção que os planos elaborados prevêem a inversão de 13 bilhões de dólares para a indústria petrolífera mundial, nos próximos quatro anos, e que 'de pontos de vista econômico, a América Latina e o Oriente Médio são necessários para cobrir a diferença entre a produção e o consumo das reservas nos Estados Unidos'."

COMO o Plano de Recuperação Europeia, Ley disse que "a área mais favorável para a expansão da produção de petróleo no Oriente Médio é a Venezuela. "Asserção que os planos elaborados prevêem a inversão de 13 bilhões de dólares para a indústria petrolífera mundial, nos próximos quatro anos, e que 'de pontos de vista econômico, a América Latina e o Oriente Médio são necessários para cobrir a diferença entre a produção e o consumo das reservas nos Estados Unidos'."

COMO o Plano de Recuperação Europeia, Ley disse que "a área mais favorável para a expansão da produção de petróleo no Oriente Médio é a Venezuela. "Asserção que os planos elaborados prevêem a inversão de 13 bilhões de dólares para a indústria petrolífera mundial, nos próximos quatro anos, e que 'de pontos de vista econômico, a América Latina e o Oriente Médio são necessários para cobrir a diferença entre a produção e o consumo das reservas nos Estados Unidos'."

COMO o Plano de Recuperação Europeia, Ley disse que "a área mais favorável para a expansão da produção de petróleo no Oriente Médio é a Venezuela. "Asserção que os planos elaborados prevêem a inversão de 13 bilhões de dólares para a indústria petrolífera mundial, nos próximos quatro anos, e que 'de pontos de vista econômico, a América Latina e o Oriente Médio são necessários para cobrir a diferença entre a produção e o consumo das reservas nos Estados Unidos'."

COMO o Plano de Recuperação Europeia, Ley disse que "a área mais favorável para a expansão da produção de petróleo no Oriente Médio é a Venezuela. "Asserção que os planos elaborados prevêem a inversão de 13 bilhões de dólares para a indústria petrolífera mundial, nos próximos quatro anos, e que 'de pontos de vista econômico, a América Latina e o Oriente Médio são necessários para cobrir a diferença entre a produção e o consumo das reservas nos Estados Unidos'."

COMO o Plano de Recuperação Europeia, Ley disse que "a área mais favorável para a expansão da produção de petróleo no Oriente Médio é a Venezuela. "Asserção que os planos elaborados prevêem a inversão de 13 bilhões de dólares para a indústria petrolífera mundial, nos próximos quatro anos, e que 'de pontos de vista econômico, a América Latina e o Oriente Médio são necessários para cobrir a diferença entre a produção e o consumo das reservas nos Estados Unidos'."

COMO o Plano de Recuperação Europeia, Ley disse que "a área mais favorável para a expansão da produção de petróleo no Oriente Médio é a Venezuela. "Asserção que os planos elaborados prevêem a inversão de 13 bilhões de dólares para a indústria petrolífera mundial, nos próximos quatro anos, e que 'de pontos de vista econômico, a América Latina e o Oriente Médio são necessários para cobrir a diferença entre a produção e o consumo das reservas nos Estados Unidos'."

COMO o Plano de Recuperação Europeia, Ley disse que "a área mais favorável para a expansão da produção de petróleo no Oriente Médio é a Venezuela. "Asserção que os planos elaborados prevêem a inversão de 13 bilhões de dólares para a indústria petrolífera mundial, nos próximos quatro anos, e que 'de pontos de vista econômico, a América Latina e o Oriente Médio são necessários para cobrir a diferença entre a produção e o consumo das reservas nos Estados Unidos'."

COMO o Plano de Recuperação Europeia, Ley disse que "a área mais favorável para a expansão da produção de petróleo no Oriente Médio é a Venezuela. "Asserção que os planos elaborados prevêem a inversão de 13 bilhões de dólares para a indústria petrolífera mundial, nos próximos quatro anos, e que 'de pontos de vista econômico, a América Latina e o Oriente Médio são necessários para cobrir a diferença entre a produção e o consumo das reservas nos Estados Unidos'."

Entregue o governo ao chefe da Suprema Corte de Justiça
Nenhuma reação popular em Assunção
Origem do movimento — Comunicado oficial — Absoluto apoio do Congresso

ASSUNÇÃO, 3 (APF) — Foi o presidente da República, Getúlio Vargas, quem deu o primeiro passo para a realização da reunião de Buenos Aires, a 15 de junho próximo.

ASSUNÇÃO, 3 (A. P.) — O Exército de Assunção decidiu hoje encerrar o conflito com os árabes, mas que a decisão final caberia ao Conselho de Segurança da ONU.

ASSUNÇÃO, 3 (A. P.) — O Exército de Assunção decidiu hoje encerrar o conflito com os árabes, mas que a decisão final caberia ao Conselho de Segurança da ONU.

ASSUNÇÃO, 3 (A. P.) — O Exército de Assunção decidiu hoje encerrar o conflito com os árabes, mas que a decisão final caberia ao Conselho de Segurança da ONU.

ASSUNÇÃO, 3 (A. P.) — O Exército de Assunção decidiu hoje encerrar o conflito com os árabes, mas que a decisão final caberia ao Conselho de Segurança da ONU.

ASSUNÇÃO, 3 (A. P.) — O Exército de Assunção decidiu hoje encerrar o conflito com os árabes, mas que a decisão final caberia ao Conselho de Segurança da ONU.

ASSUNÇÃO, 3 (A. P.) — O Exército de Assunção decidiu hoje encerrar o conflito com os árabes, mas que a decisão final caberia ao Conselho de Segurança da ONU.

ASSUNÇÃO, 3 (A. P.) — O Exército de Assunção decidiu hoje encerrar o conflito com os árabes, mas que a decisão final caberia ao Conselho de Segurança da ONU.

ASSUNÇÃO, 3 (A. P.) — O Exército de Assunção decidiu hoje encerrar o conflito com os árabes, mas que a decisão final caberia ao Conselho de Segurança da ONU.

ASSUNÇÃO, 3 (A. P.) — O Exército de Assunção decidiu hoje encerrar o conflito com os árabes, mas que a decisão final caberia ao Conselho de Segurança da ONU.

ASSUNÇÃO, 3 (A. P.) — O Exército de Assunção decidiu hoje encerrar o conflito com os árabes, mas que a decisão final caberia ao Conselho de Segurança da ONU.